INFORME Oboé ANO 10

Ano 10 | Nº 133 | JULHO 2010

• Brasília (DF) • Ceará • Goiás • Maranhão • Mato Grosso do Sul • Pernambuco • Rio Grande do Norte • São paulo

www.oboe.com.br | 0800 275 3399

VALORES CULTURAIS DA OBOÉ: 1) compromisso com a dignidade da pessoa humana; **2)** compromisso com a ética e com a observância das leis; **3)** compromisso com a integridade e a privacidade dos clientes; **4)** compromisso com a satisfação dos clientes (atendimento flexível, atencioso e com iniciativa para resolver problemas) (<www.oboe.com.br / Carta dos direitos do cliente>); **5)** compromisso com a busca permanente do desenvolvimento e de diferenciais competitivos; **6)** compromisso com a ´performance´ empresarial (melhoria contínua dos processos, produtos, serviços e atendimento) e com o valor da marca; **7)** compromisso com a qualidade do ambiente de trabalho e com a qualidade na gestão de pessoas (apesar de quaisquer dificuldades oferecidas pela vida, todos podem voar); **8)** compromisso com a disseminação da informação e do conhecimento; **9)** compromisso com o desenvolvimento cultural da sociedade (<www.oboe.com.br / Instituto Cultural Oboé>). **10)** compromisso com as crianças e jovens das camadas menos favorecidas da sociedade (<www.oboe.com.br / Projeto Oboé de Cidadania>), bem como com os idosos em geral (www.oboe.com.br / Carta dos direitos das pessoas com pessoas necessidades especiais>).

Poupança Oboé: para investidores inteligentes & socialmente responsáveis
Agora com garantia do FGC até R$ 20.000.000,00

RENDIMENTOS NOMINAIS EM % - ÚLTIMOS 12 MESES

	JUL.	AGO.	SET.	OUT.	NOV.	DEZ.	JAN	FEV.	MAR.	ABR.	MAIO		12 MESES	2010	2009
RENDA FIXA															
OBOÉ MULTICRED FIDC	**1,08**	**0,99**	**0,99**	**0,98**	**0,97**	**1,17**	**1,25**	**1,11**	**1,36**	**1,18**	**1,19**	**1,27**	**14,41**	**7,59**	**12,77**
CDB ANBID (pré 30 dias) *	0,58	0,55	0,55	0,55	0,55	0,48	0,55	0,47	0,41	0,46	0,50	0,52	6,35	2,95	7,79
Poupança OBOÉ (*) (RDB-OBOÉ)	**0,80**	**0,80**	**0,70**	**0,70**	**0,70**	**0,70**	**0,70**	**0,70**	**0,70**	**0,70**	**0,80**	**0,85**	**9,22**	**4,53**	**10,42**
CADERNETA DE POUPANÇA*	0,61	0,52	0,50	0,50	0,50	0,55	0,50	0,50	0,58	0,50	0,55	0,56	6,56	3,23	6,79
DI – Depósitos Interfinanceiros (CETIP)	0,78	0,69	0,69	0,69	0,66	0,72	0,66	0,59	0,76	0,66	0,75	0,79	8,77	4,28	9,66
FUNDO DE RENDA FIXA	0,84	0,73	0,79	0,68	0,70	0,72	0,90	0,83	1,00	0,72	0,81	0,91	10,07	5,28	10,23
ERUDITO FICFIMCP						**0,74**	**1,04**	**0,89**	**1,21**	**1,13**	**1,03**	**1,19**		**6,67**	
RENDA VARIÁVEL															
IBOVESPA	6,41	3,15	8,90	0,05	8,93	2,30	(4,65)	1,68	5,82	(4,04)	(6,64)	(3,35)	18,39	(11,17)	69,55
FUNDO DE AÇÕES IBOVESPA ATIVO	7,10	2,10	9,43	2,58	6,97	1,52	(2,11)	0,45	4,36	(4,59)	(6,63)	1,53	23,72	(7,19)	70,32
DÓLAR & OURO															
US$ COMERCIAL	(5,04)	1,34	(6,24)	(0,85)	(0,17)	(0,63)	8,15	(4,14)	(1,44)	(2,41)	4,78	(0,93)	(8,14)	3,51	(23,11)
US$ PARALELO	(4,31)		(5,50)	(0,53)	(1,60)	0,54	7,53	(4,00)	(1,04)	(2,11)	4,84	(1,54)	(8,14)	3,23	(22,54)
OURO (SPOT – BM&F)	(4,83)	(0,35)	0,97	3,22	15,03	(9,10)	6,45	(1,20)	4,28	1,47	4,35	2,92	23,52	19,52	(4,74)
DERIVATIVOS (SWAP & HEDGE)															
FUNDO CAMBIAL - DÓLAR	(4,39)	1,26	(5,71)	(0,76)	(0,03)	(0,47)	8,04	(3,94)	(1,35)	(2,34)	4,73	(2,18)	(7,67)	2,43	(20,45)
FUNDO REFERENCIADO DI	0,83	0,71	0,72	0,73	0,68	0,68	0,67	0,61	0,77	0,67	0,76	0,81	8,99	4,37	9,95
INFLAÇÃO															
IPCA	0,24	0,15	0,24	0,28	0,41	0,37	0,75	0,78	0,52	0,57	0,43	0,14	4,99	3,23	4,00
IGP-M (FGV)	(0,43)	(0,36)	0,42	0,05	0,10	(0,26)	0,63	1,18	0,94	0,77	1,19	0,85	5,18	5,69	(1,02)

(*) a taxa é líquida

O IPCA é o parâmetro do Governo Federal para o sistema de metas de inflação: reflete a inflação para famílias com renda de até 40 salários mininos.

Políticas públicas – Portal do Planejamento

O governo não registra avanços significativos na educação. Repetem-se, com pouca nuança, os problemas identificados em 2003. A qualidade da educação em todos os níveis é baixa. Os cursos são concluídos sem o domínio dos conteúdos. As comparações com indicadores internacionais mostram deficiências graves no Brasil (Valor, São Paulo, 18 jun. 2010, p. A12).

2. O analfabetismo funcional, entre jovens e adultos, está em 21% em 2008, redução pequena em relação a 2003, quando era de 24,8%.

3. O número absoluto de analfabetos reduziu-se, no mesmo período, de 14,8 para 14,2 milhões, ou seja, o problema se mantém.

4. Ainda de acordo com o ´Portal do Planejamento´ (*), a taxa real de câmbio registrou forte valorização no governo Lula e, em conseqüência, teve efeito maléfico nas exportações brasileiras.

5. Além disso, o sistema tributário complexo, a dificuldade de ressarcimento de créditos tributários, o excesso de burocracia, a falta de incentivos para investimentos em tecnologia e inovação e, ainda, uma política industrial abrangente, em vez de focada em alguns setores, e o gargalo logístico diminuem a competitividade da produção nacional.

6. O regime tributário impõe diversidade de tributos e possui cumulatividade de difícil desoneração. Mesmo previsto em lei, o ressarcimento de impostos em produtos para exportação tem custo operacional elevado.

7. A legislação tributária pune produtos com cadeia de produção mais longa, por exemplo, o óleo de soja é mais taxado em comparação com a soja em grãos.

8. A modernização aduaneira faz-se premente. O Brasil ocupa a modesta 81ª posição entre 155 países no Índice de Desempenho Logístico, estudo do Banco Mundial. A falta de integração dos órgãos federais com atuação no comércio exterior provoca ineficiência.

9. Os setores mais intensivos em tecnologia estão perdendo espaço na pauta de exportação brasileira.

10. Na política agrícola, o modelo brasileiro gerou um agronegócio eficiente e produtivo, mas, por outro lado, contribuiu para criar grande concentração de renda e riqueza. Essa concentração, aliada às restrições impostas pela legislação trabalhista ao meio rural, estimularam o fluxo migratório de trabalhadores para os centros urbanos. Além da concentração de terras, há no setor agropecuário concentração de dívidas. O problema do endividamento permanece sem solução.

11. O Portal do Planejamento não é o ´balanço crítico´ de um ou outro governo, mas de reflexão sobre os desafios a serem enfrentados pelo País, diz a SPI em nota de 18 jun. 2010 (Disponível: <http://www.planejamento.gov.br/noticia.asp?p=not&cod=6339&cat=264&sec=29>. Acesso em: 19 jun. 2010).

12. O Portal aponta grandes avanços no governo atual, como o Programa de Aceleração do Crescimento – PAC, nascido como resposta a vários desafios. O PAC propõe conjunto de ações no campo da infraestrutura, das finanças públicas e medidas institucionais com vistas à superação dos entraves ao desenvolvimento do País.

13. A partir de 2004, inaugurou-se época inédita de crescimento econômico com redução das desigualdades e da pobreza. Pela primeira vez, o crescimento econômico combinou com inclusão social.

14. O programa Bolsa Família tem chegado às famílias com rendimentos mais baixos. Tem sido fundamental para redução da pobreza e das desigualdades. O programa dobrou sua cobertura entre 2004 e 2009.

15. Sobre a política industrial, assinala a nota da SPI: dada a sua abrangência, em função da diversidade da matriz industrial e a dimensão continental do País, o sucesso da Política de Desenvolvimento Produtivo – PDP torna-se relativamente mais dependente da revisão de paradigmas da própria política econômica, de modo a incorporar em seus principais instrumentos (políticas monetária, fiscal, cambial) os objetivos de política industrial.

(*) Lançado em 14 jun. 2010 pela Secretaria de Planejamento e Investimentos Estratégicos - SPI do Ministério do Planejamento com a finalidade de servir como importante instrumento para ajudar os gestores a traçar as políticas públicas para o País, segundo o ministro Paulo Bernardo. Com abordagem de 53 temas, o Portal foi retirado da internet em 18 jun. 2010.

"A Oboé Financeira tem uma missão: resolver os problemas financeiros do cidadão". Newton Freitas, presidente. www.newton.freitas.nom.br

COMENTÁRIOS DO PRESIDENTE

EDUCAÇÃO

O aumento da escolaridade é resultado do programa de universalização do ensino fundamental, iniciado há 15 anos no Brasil. Mantida a tendência dos últimos 20 anos, o Brasil levaria 30 anos para alcançar o atual nível de escolaridade dos países da OCDE (13,8 anos de estudo pela população com 25 anos ou mais). Mas, se mantiver o ritmo de 2000 a 2007, atingiria o mesmo resultado em 20 anos. A média de escolaridade brasileira é de 7,3 anos em 2010 (Exame, São Paulo: Abril, n. 970, 16 jun. 2010, p. 19).

O Brasil não dispõe de pessoas suficientes para alimentar todas as indústrias. Talvez seja preciso atrair brasileiros colocados lá fora e até mesmo estrangeiros (*). O País tem de enfrentar esse desafio para manter a economia movendo-se como agora. É um país massivo, grande e com crescente população consumidora. Existem muitas oportunidades na área de contabilidade, afinal, as empresas estão precisando de analistas e planejadores financeiros. Elas querem pessoas capazes de fazer a gestão de risco. A educação ainda não teve a devida atenção no Brasil, observa Alistair Cox, CEO da Hays, uma das maiores recrutadoras globais de talentos, de origem inglesa (Valor, São Paulo, 14 jun. 2010, p. D12).

(*) A concessão de visto a profissionais estrangeiros somou 11.530 no 1º trimestre de 2010, ante 9.961 no mesmo período de 2009, alta de 15,8%.

TITANZINHO

O Estaleiro Promar, da empresa PJMR, dirigida pelo empresário Paulo Haddad, postula a instalação de estaleiro na praia do Titanzinho, na ponta do Mucuripe. Vencedor de licitação da Transpetro, o Promar Ceará deverá receber a encomenda de 8 navios gaseiros, no valor de US$ 536 milhões. Apesar do apoio do governo do Estado, a prefeita Luizianne Lins rejeita, desde o início, a proposta de instalação de estaleiro no Titanzinho (O Povo, Fortaleza, 15 jun. 2010, p. 22).

Já agora declara: Não tem lugar nenhum na orla de Fortaleza para o estaleiro. Nenhum fortalezense quer o aterramento de 100 hectares na orla. Imagine a nossa linda orla com aterramento para um estaleiro. A coisa mais preciosa de Fortaleza é sua orla. Seria muito duro ter de sacrificar a orla por 1,2 mil empregos. E, para nossa surpresa, o Titanzinho é o local mais caro para a implantação do estaleiro. Em qualquer área nobre de Fortaleza, 100 hectares vale ´milhões de reais´ (id.).

O Estado dará o terreno para o empreendedor. Depois o terreno vira propriedade privada, e o empreendedor está livre para edificar outros projetos. Os estudos da Prefeitura de Fortaleza apontam o Complexo do Pecém e Camocim como as melhores alternativas para a implantação do estaleiro. Quero convencer os empresários e a Transpetro, com a ajuda do presidente Lula, para a instalá-lo no Ceará, conclui a prefeita (id.).

Tanto o governo do Ceará quanto o do Maranhão oferecem a Paulo Hadad os benefícios atraentes dos incentivos fiscais e mais o investimento de infraestrutura do empreendimento (terreno, aterramento, enrocamento, acesso rodoviário, energia e água no portão, etc.). Nunca foi tão fácil investir em estaleiro no Brasil, afirma Egídio Serpa (Diário do Nordeste, Fortaleza, 16 jun. 2010, Negócios, p. 2).

Não tem insistência nem subterfúgios e nada de subreptício. A defesa da praia do Titanzinho como a mais apropriada à instalação do equipamento naval é técnica. É a única área capaz de competir (financeira e economicamente) com outras áreas no Brasil, rebate Antônio Balhmann, ex-presidente da Agência de Desenvolvimento do Ceará – Adece (Diário do Nordeste, Fortaleza, 16 jun. 2010, Negócios, p. 6). O Titanzinho é uma praia criada artificialmente para o projeto de expansão do Porto do Mucuripe, aprovado em 1995, complementa.

A prefeita Luizianne Lins conseguiu o aval do presidente Lula para vetar o aterro da área do Titanzinho para a construção do estaleiro. A vocação da cidade é turística. Com 94% da arrecadação do Estado, Fortaleza tem pequeno território e grande concentração urbana, o maior número de habitantes por metro quadrado, à frente de São Paulo, Rio de Janeiro e Salvador. Não cabe na cidade uma indústria do porte do Promar. É o fim da novela do estaleiro, disse a prefeita após a reunião com o presidente Lula. Restou a promessa do presidente: o próximo estaleiro a ser instalado no Brasil será no Ceará (Diário do Nordeste, Fortaleza, 18 jun. 2010, Negócios, p. 1).

Atendendo à orientação expressa do presidente Lula, a Transpetro se compromete a participar ativamente de novos estudos no sentido de viabilizar, no futuro, um outro estaleiro no Ceará, declarou a Transpetro em nota à imprensa (Diário do Nordeste, Fortaleza, 19 jun. 2010, Negócios, p. 1).

Os prejuízos com a instalação do estaleiro na orla, área privilegiada, superam as vantagens, avalia Custódio Neto, presidente do Instituto dos Arquitetos do Brasil no Ceará – IAB/CE (Diário do Nordeste, Fortaleza, 19 jun. 2010, Negócios, p. 1).

O Estaleiro Promar será instalado no Complexo Industrial e Portuário de Suape, localizado em Ipojuca (PE), em área de 80 hectares próxima ao Estaleiro Atlântico Sul. A encomenda de 8 navios, estimada em US$ 536 milhões, gerará 2.700 empregos, 1.200 para a edificação do estaleiro e 1.500 na construção dos navios (Diário do Nordeste, Fortaleza, 02 jul. 2010, Negócios, p. 7).

O esforço de melhoria da qualidade de gestão pode ser demonstrado com a execução de projeto, ora em curso na Oboé, para a obtenção da certificação ISO-9001.

O projeto de certificação ISO-9001 alcança tanto a área de operações de crédito como a área de captação de recursos. Prevê a implantação do Sistema de Gestão de Qualidade – SGQ e a adoção de 6 (seis) Procedimentos de Gestão – PG:

PG 01 – controle de documentos e registros;
PG 02 – recursos humanos;
PG 03 – estrutura;
PG 04 – aquisição e avaliação de fornecedores;
PG 05 – auditoria interna;
PG 06 – correção, ação corretiva e ação preventina.

INDÚSTRIA NAVAL

A indústria naval chegou a ser a segunda maior do mundo e empregou 39 mil trabalhadores em 1979. O número de empregados caiu para 1.900 em 2000. Hoje, no entanto, a indústria naval está renascendo. O setor emprega atualmente 46.500 trabalhadores. Essa reviravolta está sendo proporcionada sobretudo pelo Programa de Modernização e Expansão da Frota da Transpetro – Promef, um dos principais projetos do PAC. As encomendas do Promef somam 49 navios de grande porte, a serem construídos no Brasil com índice de nacionalização de 65% na primeira fase e de 70% na segunda, além da exigência de serem competitivos internacionalmente. Além das encomendas atuais, não é difícil imaginar quantas encomendas serão geradas com o início da exploração do pré-sal, assinala o presidente Lula (´Indústria naval renasce´. Diário do Nordeste, Fortaleza, 27 jun. 2010, p. 3).

O João Cândido, de 274 metros de comprimento, construído pelo Estaleiro Atlântico Sul, em Pernambuco, foi o primeiro navio concluído, lançado no mês passado. Em seguida, foi o Celso Furtado, construído pelo Estaleiro Mauá, em Niterói (RJ), lançado em 24 jun. 2010 (id.).

ZPE

O Decreto s/nº, de 16 jun. 2010 (D.O.U. de 17 jun. 2010), cria a Zona de Processamento de Exportação - ZPE de Pecém, no Município de São Gonçalo do Amarante, no Estado do Ceará.

A Lei nº 11.508, de 20 jul. 2007, autorizou a criação, nas regiões menos desenvolvidas, das Zonas de Processamento de Exportação – ZPE, favorecidas com o regime jurídico previsto no mesmo diploma legal.

A finalidade das ZPE é reduzir desequilíbrios regionais, bem como fortalecer o balanço de pagamentos e promover a difusão tecnológica e o desenvolvimento econômico e social do País.

As ZPE caracterizam-se como áreas de livre comércio com o exterior, destinadas à instalação de empresas voltadas para a produção de bens a serem comercializados no exterior, sendo consideradas zonas primárias para efeito de controle aduaneiro.

Com área de 4.271,42 hectares, a ZPE de Pecém é a segunda instituída no País (a pioneira é a de Jaboatão dos Guararapes, em Pernambuco). No mundo, são 3.500 áreas em 130 países. A China sedia 230 zonas (Diário do Nordeste, Fortaleza, 19 jun. 2010, Negócios, p. 6).

ITATAIA

A Galvani concluiu o projeto-executivo da instalação das usinas de exploração das reservas de Itataia, em Santa Quitéria (CE). O BNB, desde o fim de 2008, aprovou a carta-consulta apresentada pela Galvani postulando o financiamento do projeto. O Ibama está exigindo da empresa Indústrias Nucleares do Brasil – INB o licenciamento do empreendimento (Diário do Nordeste, Fortaleza, 11 jul. 2009, Negócios, p. 9).

2. A INB e a Galvani assinaram em 23 jul. 009 o contrato para a exploração das reservas de Itataia, descobertas em 1976 (Diário do Nordeste, Fortaleza, 24 jul. 2009, Negócios, p. 13).

3. A competência para a concessão do licenciamento ambiental da Usina de Itataia (Complexo Industrial de Santa Quitéria) é do Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Naturais – Ibama. Em consequência, o sr. juiz federal declarou nula a licença concedida pela Superintendência do Meio Ambiente do Ceará – Semace. O projeto da usina prevê a retirada de 240 mil toneladas de rocha fosfática por ano, além de 1.400 toneladas de urânio (Diário do Nordeste, Fortaleza, 22 jun. 2010, Negócios, p. 7).

ELEIÇÕES

Quem pode impedir que o povo queira ser mal governado? É um direito anterior e superior a todas as leis. Machado de Assis (A Semana, Rio de Janeiro, 06 jan. 1895).

DIRETORIA

Financeira: *Newton Freitas, presidente; Itamar Vasconcelos* - Distribuidora: *Eliziário Graça Júnior; Joeb Guimarães*

INFORME OBOÉ

É uma publicação mensal (newsletter) de informações e análises do mercado financeiro. Jornalista Responsável: Tarcísio Tavares MT nº 2183/58 – Tiragem: 10.000